Os desafios da ANP: Pré-Sal e Biocombustíveis

Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

Desafios para um país emergente

Luis Eduardo Duque Dutra

Chefe de Gabinete da Diretoria Geral

Professor Adjunto EQ/UFRJ

27 de novembro 2008

anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

A regulação do setor de petróleo

Aspectos centrais do modelo

- ✓ Petróleo é monopólio da União
- ✓ O mercado é aberto com presença estatal
- ✓ Setor regulado por uma agência especial
- ✓ Único acesso a E&P é “mediante contratos de concessão, precedidos de licitação...” (art. 23, Lei 9478/97)
- ✓ O contrato de concessão

  3 a 7 anos na fase de exploração e 27 a 23 na fase de produção
- ✓ Todo o ônus da exploração e desenvolvimento é do concessionário

Modelo, situação Institucional e empresarial a montante

- CNPE, MME e ANP → formam o sistema institucional
- mercado aberto com presença estatal→ é o modelo
- "modernos contratos de concessão" → é o sistema contratual

RESULTADO

- 72 empresas em E&P , 36 brasileiras

  24 → grandes empresas 20 → médias 28 → pequenas

Os resultados

Os resultados: últimos

Reservas Provadas de Petróleo

2008 → (projeção)+14 bi de boe; 2007 → 12,62 bi

Produção de óleo

2008 → (projeção) ~ 1,9 milhão b/d; crescimento de 3,74 % face a 2007

Produção de Gás Natural

2008 →(projeção) ~59 mi m3/dia ; + 18% face a 2007;

Produção de Biodiesel

2008 → 1,150 mi m3; 2007 →402 mi m3; crescimento →186%

Vendas alcool hidratado

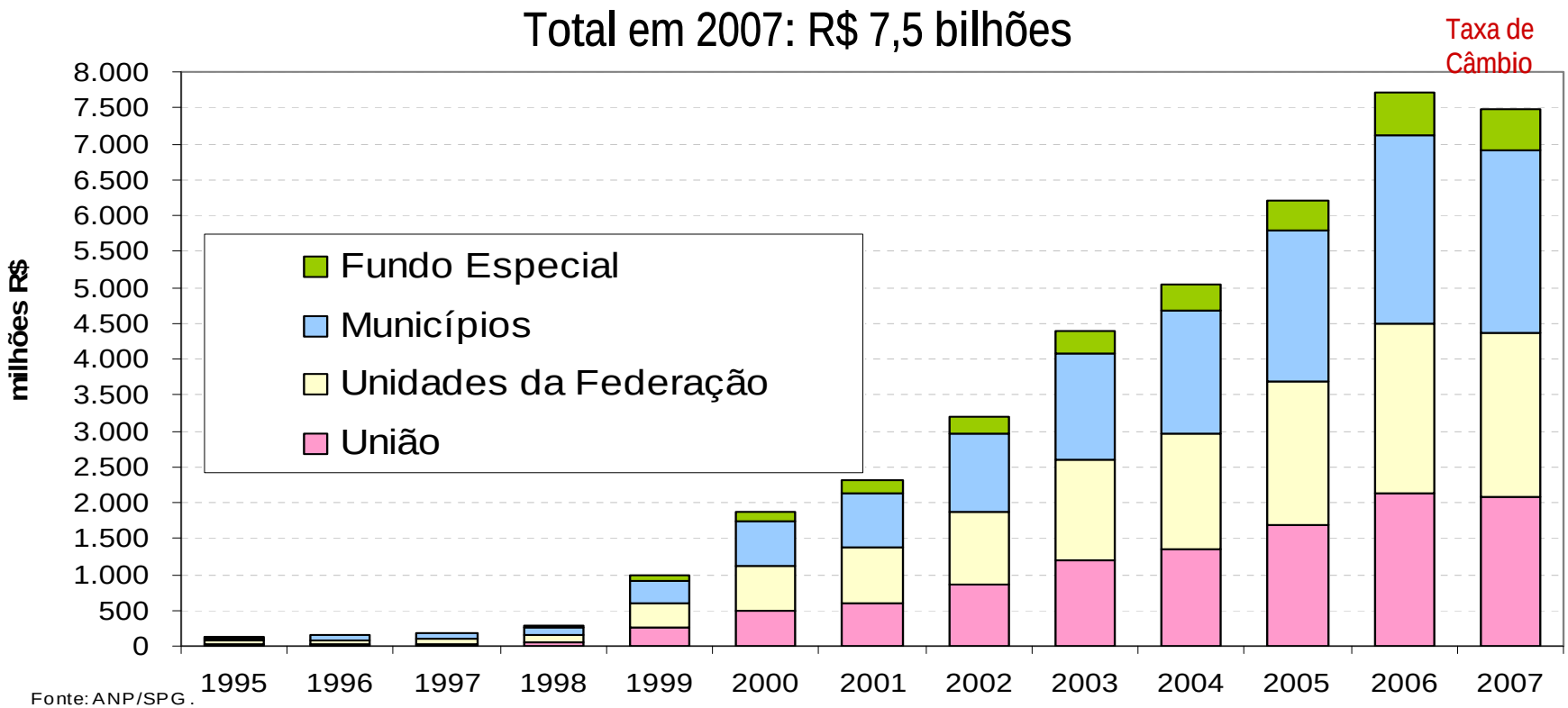
2008 →+14mi m3; 2007 →9 mi m3; crescimento → ~50%

Fonte: ANP, 2008

Os resultados

Rodadas de Licitação	Rodada 1	Rodada 2	Rodada 3	Rodada 4	Rodada 5	Rodada 6	Rodada 7	Rodada 9
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005*	2007
Bacias Sedimentares	8	9	12	18	9	12	14	9
Blocos Licitados	27	23	53	54	908	913	1.134	271
Área Licitada (Km²)	132.178	59.271	89.823	144.106	162.392	202.739	397.600	73.079
Tamanho Médio dos Blocos (Km²)	4.895	2.577	1.695	2.669	179	222	351	270
Área Concedida **	54.660	48.074	48.629	25.289	21.951	39.657	171.007	45.329
Área Onshore Concedida	0	10.227	2.363	10.620	697	2.846	163.272	31.910
Área Offshore Concedida	54.660	37.847	46.266	14.669	21.254	36.811	7.735	13.419
Área Concedida/Área Licitada	41,4%	81,1%	54,1%	17,5%	13,5%	19,6%	43,0%	62,0%
Blocos Concedidos **	12	21	34	21	101	154	240	108
Blocos Concedidos/Blocos Licitados	44,4%	91,3%	64,2%	38,9%	11,1%	16,9%	21,2%	39,9%

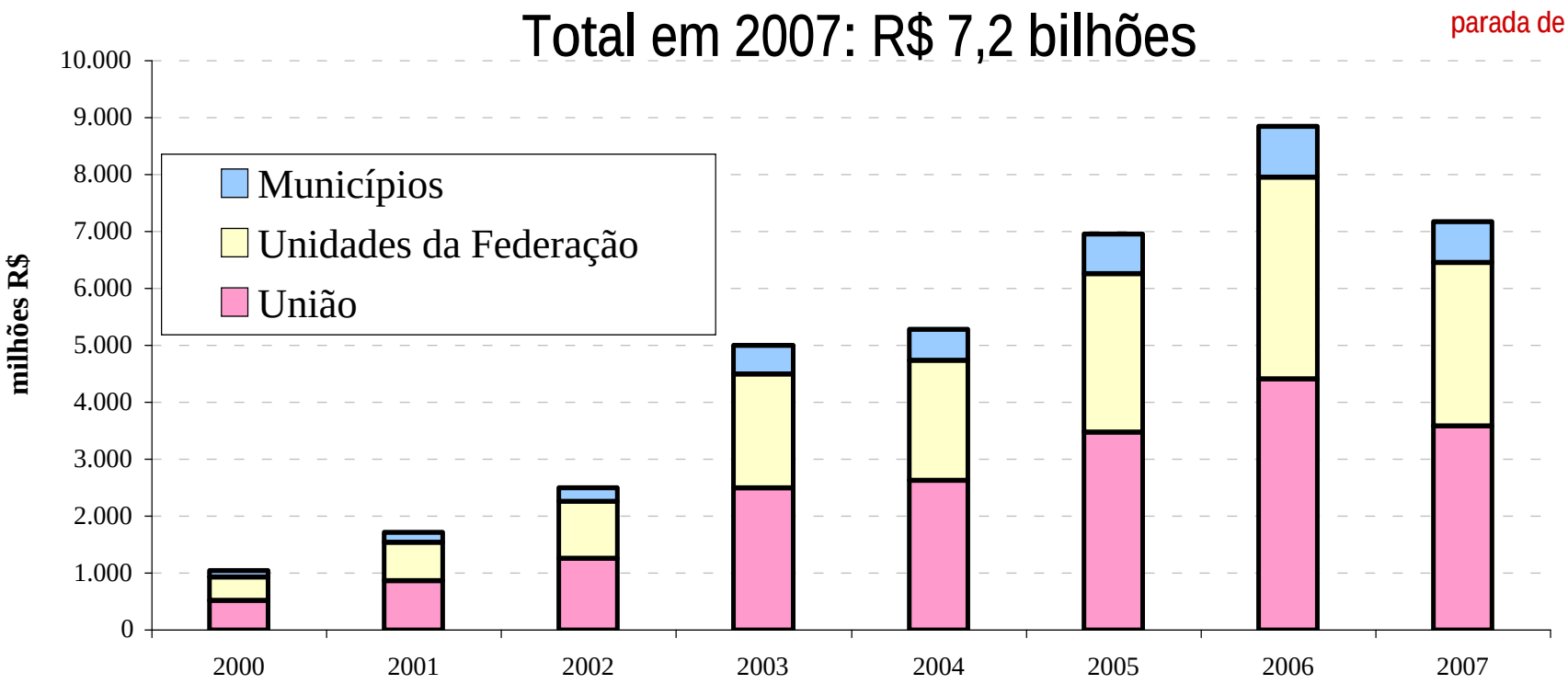
Royalties no Brasil



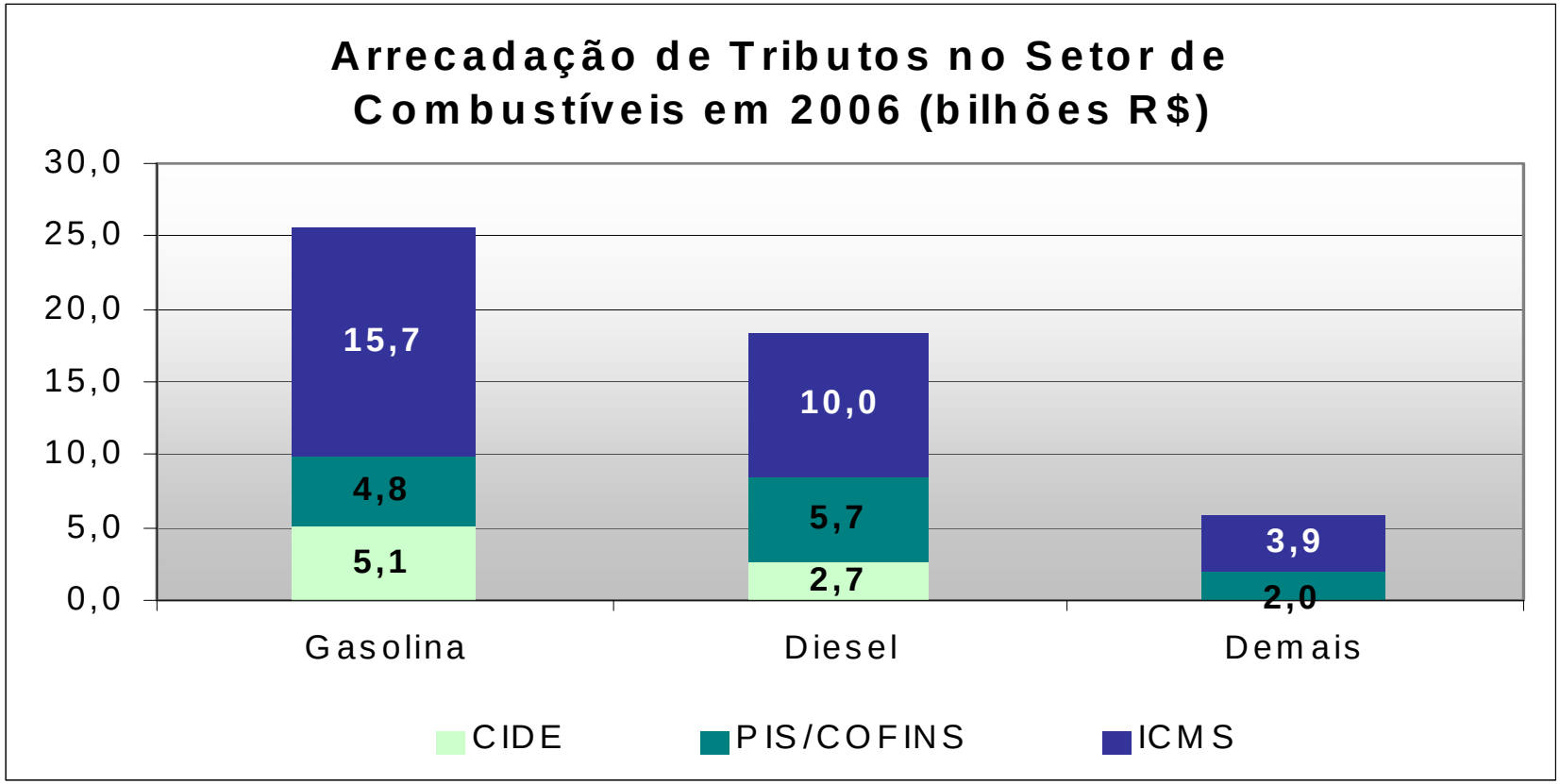
Fonte: ANP/SPG.
Notas: 1 Foi utilizado regime de caixa na elaboração do gráfico.
2. Reais em valores correntes.

As Participações Especiais

Taxa de Câmbio, parada de Marlim



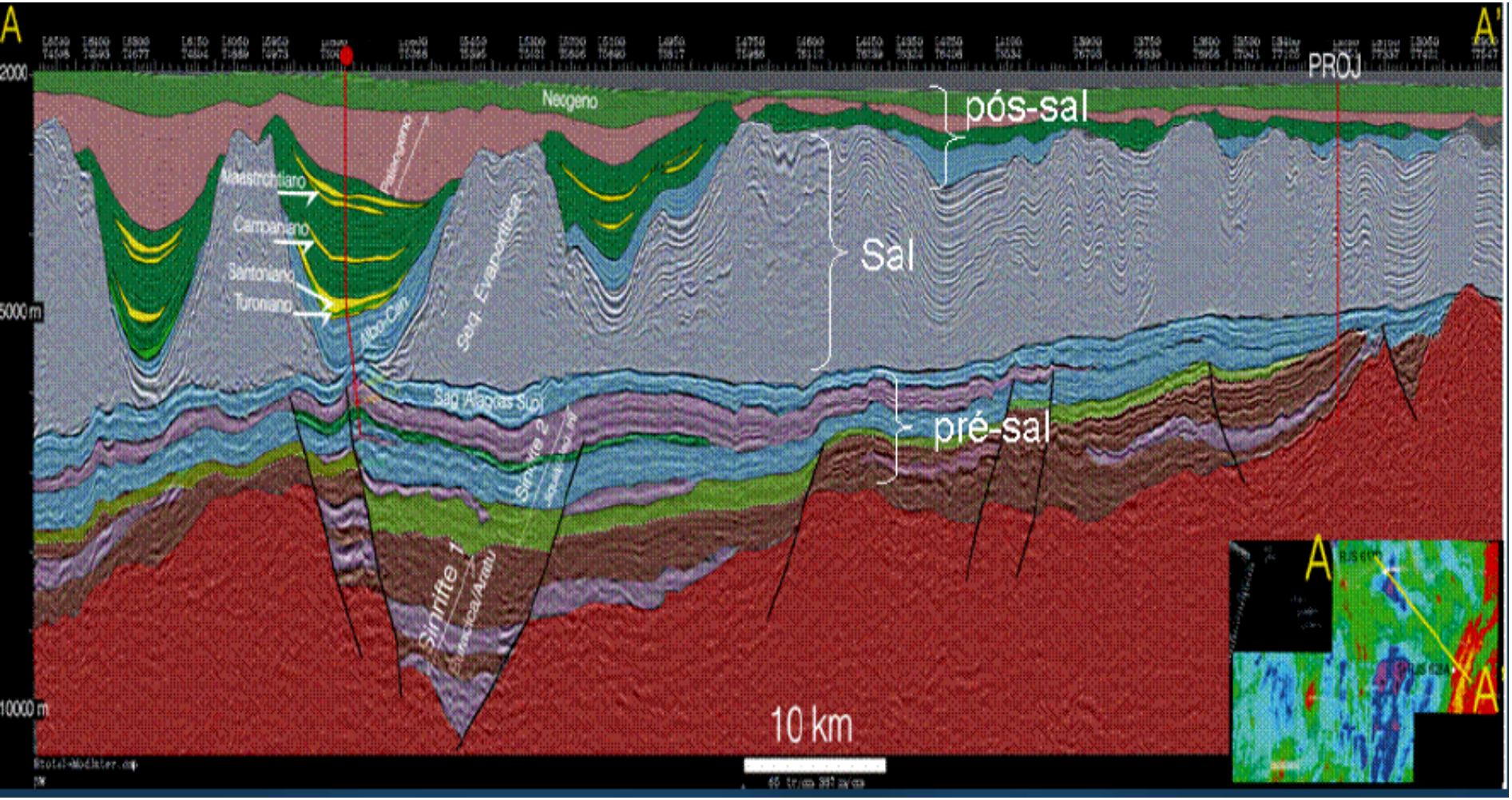
Os resultados após dez anos



Total em 2007: R$ 49,9 bilhões

Fonte: ANP, 2007

O Pré-Sal


A
A'
2000
5000 m
10000 m
PROJ
Neógeno
pós-sal
Maastrichtiano
Campaniano
Santoniano
Turoniano
Paleógeno
Albo-Cen
Seq. Evaporítica
Sal
Sag Alagoas Sup
pré-sal
Sinrifte 2
Sinrifte 1
10 km
A
A'

O Pré-Sal

•Histórico sobre o pré-sal

a) O anúncio de uma nova província petrolífera no pré-sal

•Impacto político: CNPE e Presidência da República

•Decisão de retirada dos 41 blocos do pré-sal da 9ª. Rodada

•Decisão de estudar o marco regulatório para esta nova província: Comissão Interministerial criada pelo CNPE

b) Estimativas sobre a nova província petrolífera do pré-sal:

•Área total: 122.000 km2

•Área já concedida: 41.000 km2 (cerca de 38%)

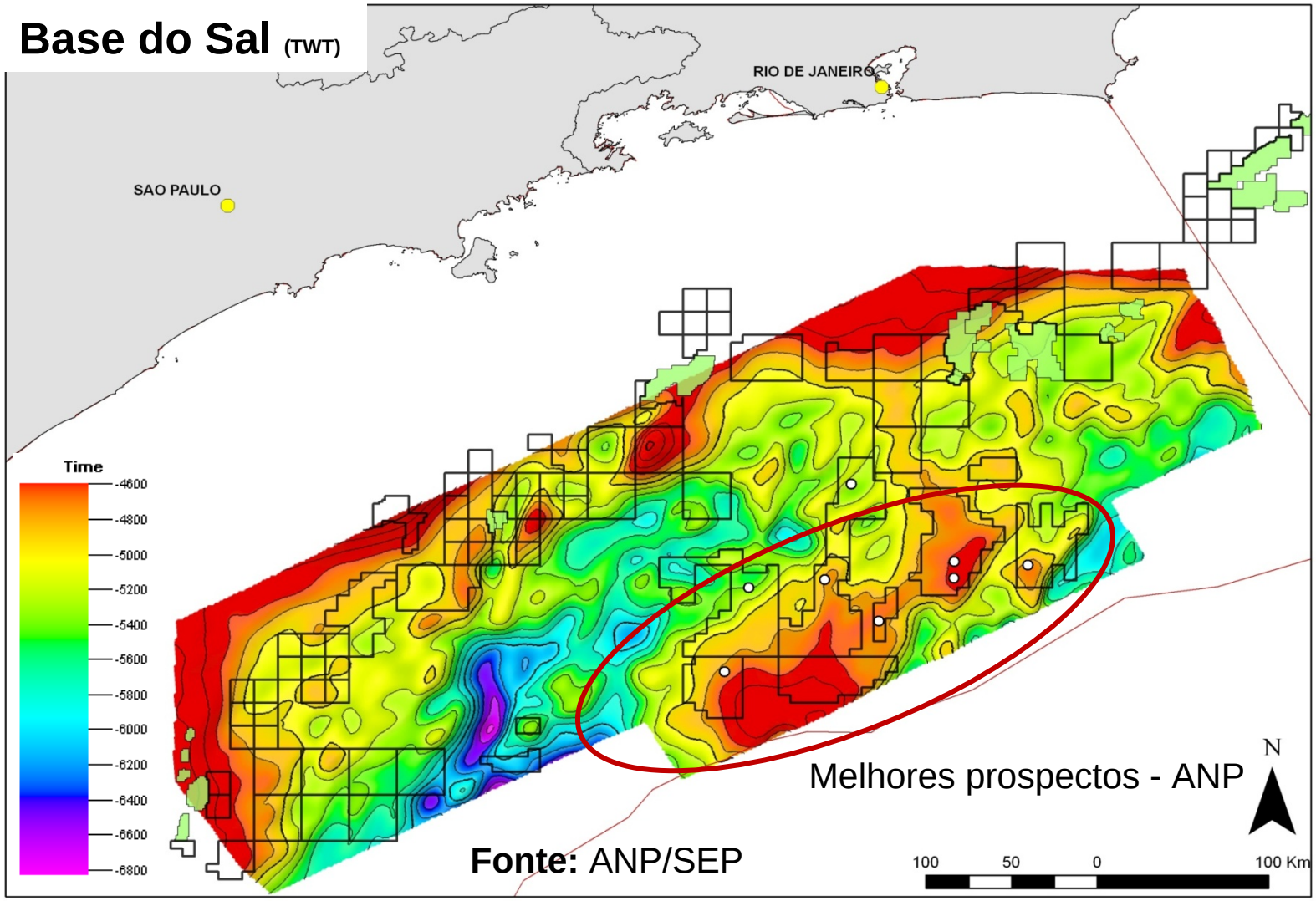
•Área não concedida: 71.000 km2 (cerca de 62%)

•Área c/ participação Petrobras: 35.000 km2 (cerca de 31%)

c) Blocos no pré-sal já explorados, com indícios de descobertas (prospectos)

- BS 300 (Rodada Zero): na área do pré-sal, foi devolvido à União;
- BM-S-10 – “Parati” (prospecto de 2005)
- BM-S-11 – “Tupi” (prospecto de 2006)
- BM-S-9 – “Carioca” (prospecto de 2007)
- BM-S-21 – “Caramba” (prospecto de 2007)
- BM-S-24 – “Jupiter” (prospecto de 2008)
- BM-S-8 – “Bem-Te-Vi” (prospecto de 2008)
- BM-S-9 – “Guará” (prospecto de 2008)
- BM-S-11 – “Iara” (prospecto de 2008)

O Pré-Sal



Fonte: ANP/SEP

Os Desafios do Momento: os fatos

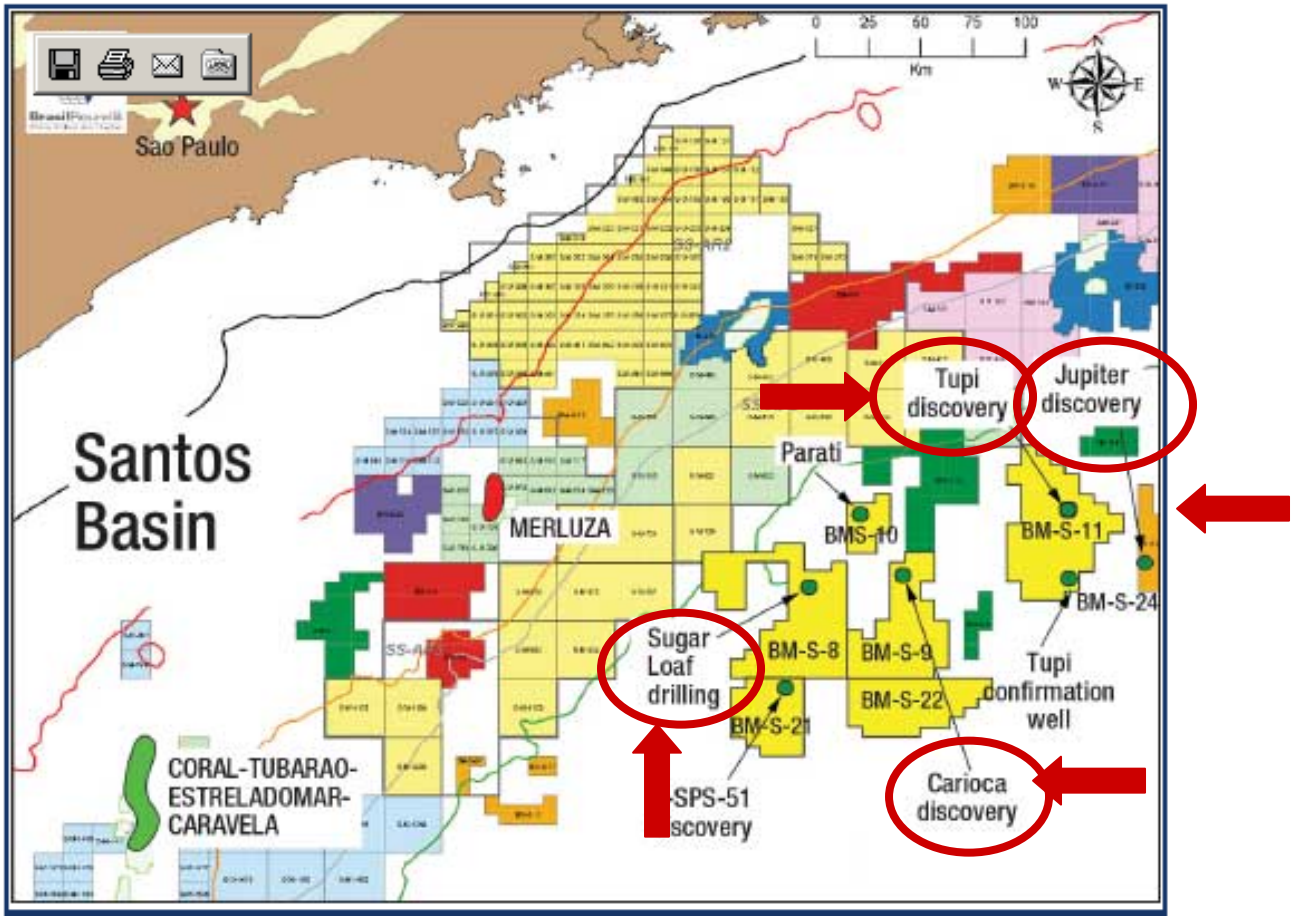
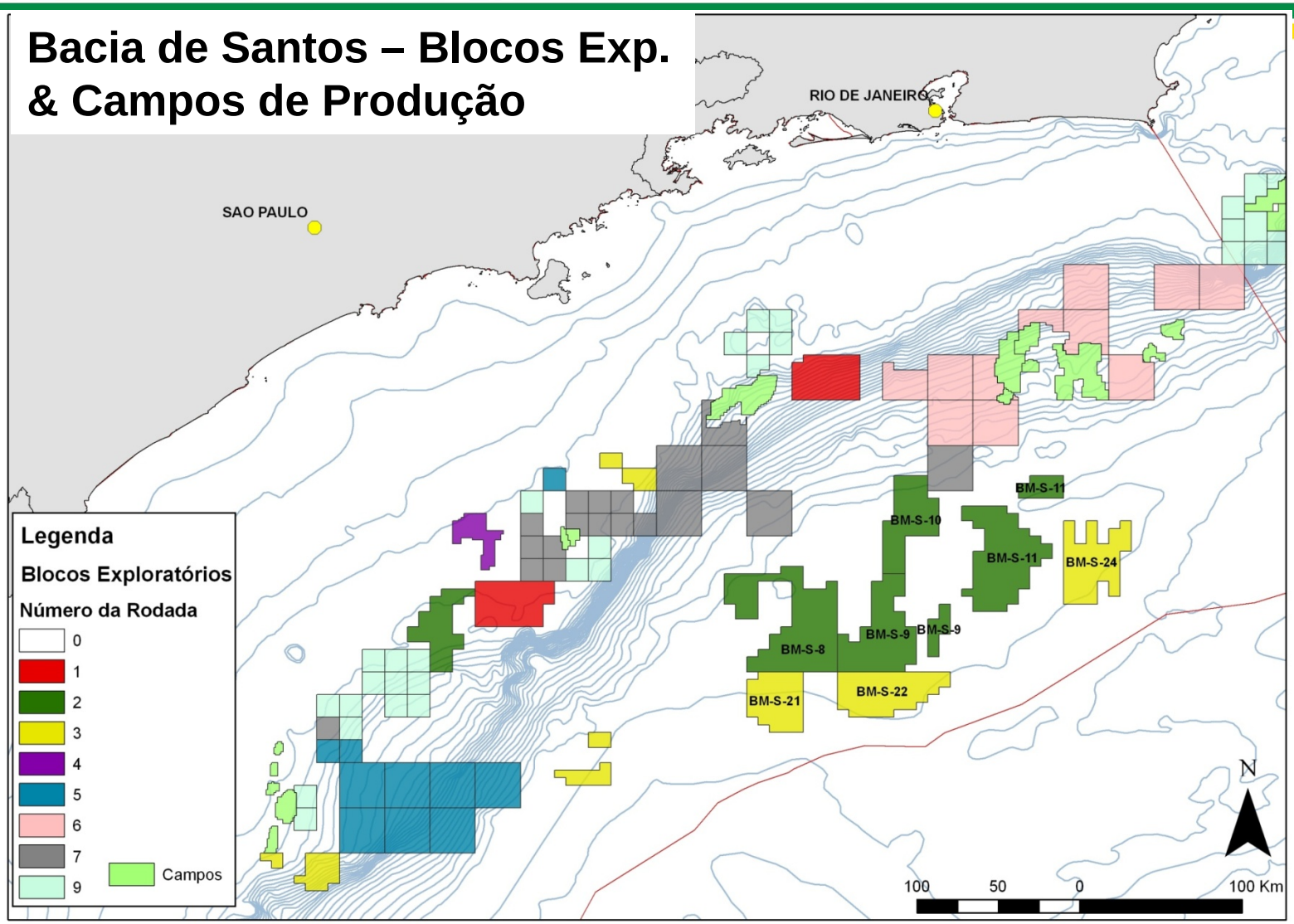


Fig. 1 . Map of Santos Basin subsalt plays and blocks, and post-salt fields. Base map from ANP Round 8, http://anp.gov.br/brasil-rounds/round8/round8/mapas/Mapa_Round8_23outubro2006.pdf

WorldOil Magazine, feb.2008, v.229 ,n,2

Os Desafios do Momento: os fatos



Fonte: ANP – julho de 2008

O Pré-Sal

Desafios novos para o Brasil

• No caso de confirmação do potencial dos blocos e do aumento da produção de petróleo brasileiro, nos níveis indicados, devem-se discutir prováveis conseqüências, como as seguintes

- ✓ Qual o modelo de explotação dessa área?
- ✓ Possibilidade do Brasil se tornar grande produtor de petróleo ?
- ✓ Benefícios para a sociedade ?
- ✓ Número de entes da Federação que recebem *royalties* ?
- ✓ Destinação e emprego dos royalties e participações especiais ?
- ✓ Criação de um Fundo Nacional para financiar obras estruturais ou sociais ? (Noruega: Fundo Petrolífero acumulou US$ 241 bilhões desde 1990)

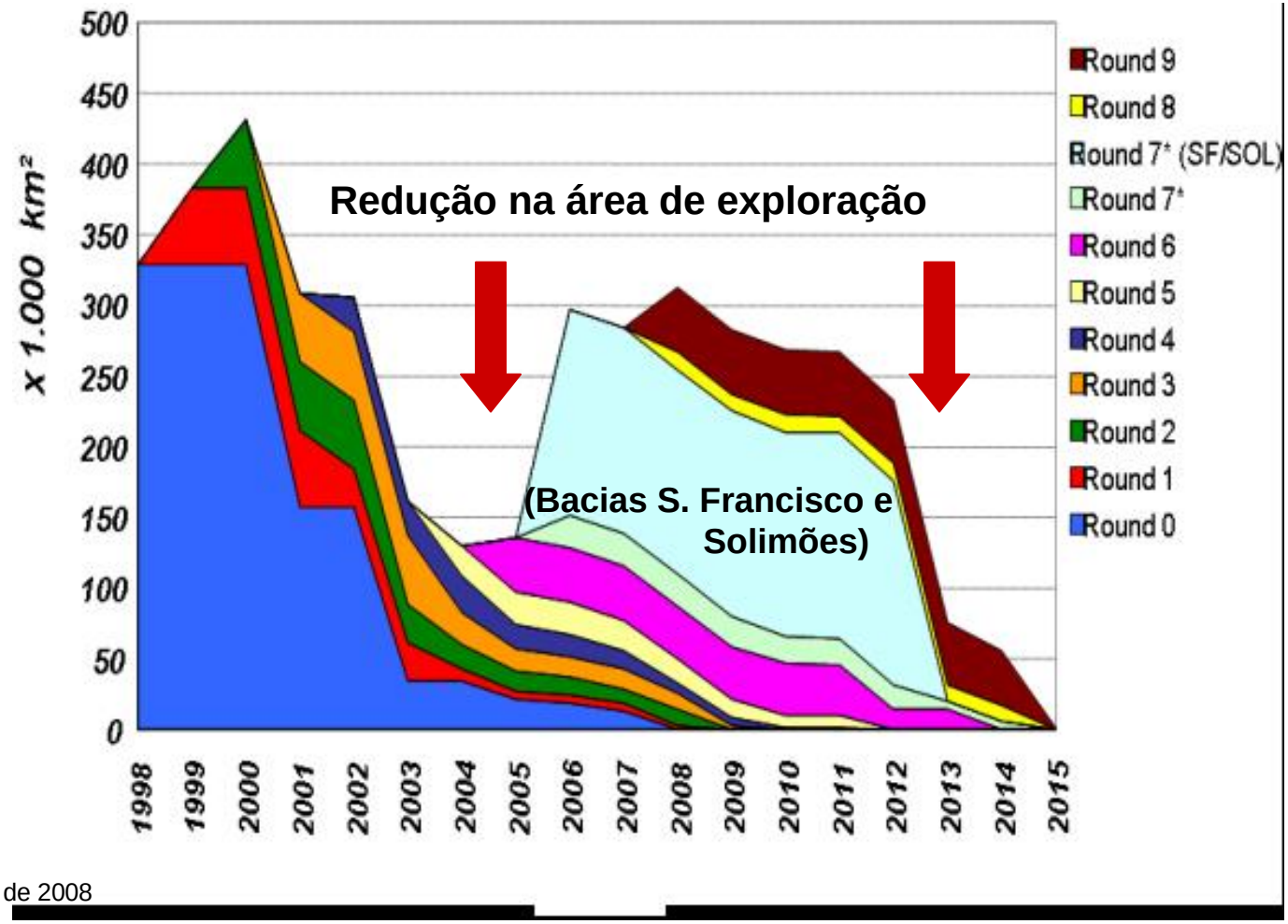
As atividades atuais

O Decreto Presidencial e a Comissão Interministerial

- Composição da Comissão e objetivo:
  - 8 participantes, 5 ministros e 3 presidentes de entidades e empresas
  - fazer proposições sobre a política para exploração do pré-sal
- Diretrizes principais da Comissão
  - Dar ao Estado brasileiro a um **controle especial** sobre as novas jazidas, para que sua renda possa ter destinação social e alcançar o conjunto do povo brasileiro.
  - Assegurar o prosseguimento do esforço exploratório e produtivo, seja no Pré-sal, seja fora dele.
  - Garantir a segurança jurídica no setor, sem prejuízo do aperfeiçoamento das instituições vigentes.
  - Realizar exploração racional dos recursos petrolíferos
  - Garantir às futuras gerações os benefícios da renda petrolífera

A redução das áreas em exploração

Áreas de exploração



Fonte: ANP – julho de 2008

As atividades atuais

A 10ª. RODADA: objetivos

Oferecer apenas áreas em terra

- Manter o esforço exploratório brasileiro
- Ampliar o conhecimento sobre as bacias sedimentares brasileiras, principalmente as terrestres.
- Apresentar áreas de novas fronteiras nas bacias do Amazonas, Parecis, Paraná e São Francisco
- Oferecer oportunidades para as pequenas e médias empresas, com a inclusão de blocos em bacias com baixo risco exploratório, como as do Recôncavo, Potiguar e Sergipe-Alagoas.

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS

Av. Rio Branco, 65 – 13º andar – Centro

20090-040 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Tel.: 2112-8112/11 ou 09

www.anp.gov.br